



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A INCIDÊNCIA DE SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA NA POPULAÇÃO LGBT

Autores: BIANCA LUNA DA SILVA (Relator)
ROSÂNE MELLO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Este estudo discursa sobre a saúde população LGBT (lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros) e explora a sintomatologia depressiva neste grupo. Ressalta-se que a depressão é atualmente classificada como a principal causa de problemas de saúde e incapacidade, sendo uma doença multifatorial, de base bioquímica e psicossocial. A pesquisa foi elaborada a partir da necessidade de atenção à saúde mental desses indivíduos, tendo em conta a discriminação e violência a que são expostos. **OBJETIVOS:** Investigar a incidência de sintomatologia depressiva na população LGBT; analisar suas possíveis causas; formular propostas de ações educativas no âmbito do cuidado de enfermagem e na formação de profissionais da área da saúde. **METODOLOGIA:** Foram realizadas 14 entrevistas num Ambulatório de Imunologia de um Hospital Universitário no Rio de Janeiro, nas quais foram aplicados dois instrumentos de coleta de dados, o Inventário de Contextualização do Sujeito, que objetiva conhecer o perfil do participante, incluindo sua orientação sexual de acordo com a Escala de Kinsey; e o Inventário de Depressão de Beck II (BDI-II), que visa identificar e quantificar a sintomatologia depressiva. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 14 participantes, todos do sexo masculino, com idades entre 29 e 52 anos. 71% se identificaram homossexuais exclusivos, 14% como heterossexuais com relações homossexuais frequentes; 7,5% como homossexuais com relações heterossexuais frequentes e 7,5% como bissexuais. 71% da amostra apontou sentimento de discriminação/desrespeito em relação à sua orientação sexual, entretanto apenas 7% afirmou sentir tristeza em decorrência da mesma. Os resultados obtidos no BDI-II apresentaram média de 11,1 pontos, sendo classificado como mínimo. Isto pode ser relacionado com o processo de disclosure, que compreende o momento de aceitação, manifestação e revelação do indivíduo a respeito de sua orientação sexual, oferecendo melhora na saúde mental e bem-estar, uma vez que abre portas para a aceitação e suporte. **CONCLUSÃO:** As adversidades enfrentadas dia a dia, somadas com a particular violência sofrida pela população LGBT, a deixa propensa a desenvolver problemas de saúde e psicossociais. Entretanto, a partir dos resultados conclui-se que o disclosure, de suma importância na melhoria da saúde mental destes indivíduos, influenciou nos níveis de sintomatologia depressiva encontrados, haja vista tratar-se de um estudo que demanda a autoafirmação da orientação sexual.